

Conferência reuniu vários especialistas

Qualidade de vida para todos

A Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB) assinalou o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência com a realização de uma conferência sob o tema “Qualidade de Vida para Todos (?)”, que teve lugar no Instituto Português de Desporto e Juventude.

A sala encheu para ouvir um leque de palestrantes diversos e com temas bastante interessantes. Com esta conferência, a AACCB pretendeu “sensibilizar a sociedade para o respeito pelos direitos e dignidade das pessoas, combatendo estereótipos e preconceitos, respeitando a sua dignidade e autonomia individual; divulgando boas práticas e apresentando informações atuais sobre a intervenção neste âmbito. As comunicações refletiram diferentes abordagens sobre a qualidade de vida das pessoas

com deficiência e perturbação mental, de acordo com o ciclo de vida”.

Este foi um projeto cofinanciado pelo programa de financiamento do INR, IP, às Organizações Não Governamentais (ONG).

Sandra Salvado, jornalista do Centro de Informação Regional da RTP de Castelo Branco moderou o painel da manhã, onde intervieram Maria José Mira, psicóloga do Centro de Desenvolvimento do Hospital Amato Lusitano, da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, com o tema “Crianças com Deficiência”, seguindo-se a psicóloga e professora Clotilde Agostinho, da Escola Superior de Educação de Castelo Branco, com o tema “Famílias com Crianças Deficientes”; e Luís Maia, neuropsicólogo e docente do Departamento de Psicologia e Educação da Universidade



A conferência assinalou o dia internacional da pessoa com deficiência

da Beira Interior, com o tema “As Crianças e Adolescentes Portadores de Deficiência Mental: O Papel de Todos Nós”.

A enfermeira Isabel Lourenço, também professora da Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias moderou o painel da tarde, onde se ouviram as

comunicações sobre “Saúde Mental e Estilo de Vida”, por Ofélia Fernandes, psiquiatra do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental

do Hospital Amato Lusitano da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco; “Sexualidade e Perturbação Mental: Uma (Con)Vivência Simples e Complexa”, por Jorge Cardoso, psicólogo clínico e sexólogo, do Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz/UIPES-ISPAS; e “O Capital Mental e o Bem-Estar”, por José Carvalhinho, psiquiatra e diretor do Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental do Hospital Amato Lusitano, da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco.

Miguel Ângelo Santos, assistente social e secretário da ACAPO de Castelo Branco, deixou um testemunho do seu caso real, versando sobre “Aprender a viver na escuridão”.

A Conferência encerrou com uma coreografia, interpretada pelos clientes da AACCB.